

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8476 | Salvador, segunda-feira, 19.09.2022

Presidente: Augusto Vasconcelos



GOVERNO BOLSONARO

## Democracia em erosão

A desordem, os ataques ao Estado democrático de direito, a disseminação em larga escala de *fake news* e o projeto de natureza

fascista do governo Bolsonaro colocam o Brasil em uma lista de 12 países em situação de séria ameaça à democracia. Página 4



ARQUIVO

Governo Bolsonaro é marcado por graves ameaças à democracia brasileira. Situação é preocupante desde o golpe jurídico-parlamentar-midiático

**Bolsonaro quer deixar o povo na rua. Ao léu**

Página 2

**Denúncias de uso político da Caixa**

Página 3

# Brasileiros sem ter onde morar

Política do presidente aprofunda o déficit habitacional. Atraso

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**BOLSONARO** destrói o sonho da casa própria de milhões de brasileiros, especialmente da população mais vulnerável. O governo quer reduzir 95% dos recursos do *Casa Verde Amarela* em 2023.

A dotação do programa, que está em R\$ 665,1 milhões, quantia já considerada insuficiente para a construção de novas



FERNANDO FRAZÃO - AGÊNCIA BRASIL - ARQUIVO

Governo quer reduzir 95% dos recursos do Casa Verde Amarela em 2023

habitações populares, vai cair para R\$ 34,1 milhões. No auge do *Minha Casa, Minha Vida*,

em 2015, o orçamento chegou a R\$ 30 bilhões anuais.

A redução drástica dos re-

ursos enfraquece ainda mais as políticas públicas de redução da desigualdade social. A medida colabora para o aumento do déficit habitacional no Brasil, que já estava em cerca de 6 milhões de moradias em 2019, segundo a Fundação João Pinheiro.

O corte de verba trava também a geração de empregos no setor da construção civil. A área costuma contratar com carteira assinada, retirando da informalidade milhares de trabalhadores. Hoje o país tem quase 40 milhões de informais. Mais um retrocesso para a conta da política ultraliberal do desastroso governo Bolsonaro.

DENISA STERBOVA - CIMI - ARQUIVO



Brasil vive agravamento das violências contra os povos indígenas. Perigo

## Com Bolsonaro, invasão de terra indígena cresce 180%

O BRASIL registrou 305 casos de invasões, explorações ilegais e danos a 226 terras indígenas no ano passado, alta de 15% ante 2020. Os dados são do relatório de Violência Contra os Povos Indígenas, feito pelo Cimi (Conselho Indigenista Missionário).

Em comparação com 2018, ano que antecedeu o início do mandato de Bolsonaro, o total de ocorrência triplicou. A vulnerabilidade acontece devido a política anti-indigenistas do atual governo, que dá carta branca para garimpeiros, madeireiros, caçadores, pescadores e grileiros barbarizarem.

Entre os indígenas, 2021 é apontado como “o pior ano deste século”. Os mais afetados são

Yanomani (Roraima e Amazonas), Munduruku (Pará), Pataxós (Bahia), Uru-eu-wau-wau e Karipuna (Rondônia), Chiquitano (Mato Grosso) e Kadiwéu (Mato Grosso do Sul).

## Exposição homenageia Saramago em Salvador

UMA opção de entretenimento cultural gratuito em Salvador. Em homenagem ao centenário de José Saramago, o ME Ateliê da Fotografia lança a mostra coletiva *Saramago 100 Anos*, na ladeira do Boqueirão, no Santo Antônio Além do Carmo. A exposição fica em cartaz de quinta-feira até 30 de outubro, de quinta a domingo, das 16h às 19h.

A mostra coletiva *Saramago 100 Anos* foi idealizada pelo artista e fotógrafo Mário Edson e reúne 49 obras em gêneros artísticos diversos: fotografia, pintura, cerâmica, bordado, desenho, escultura, *quilling*, colagem, gravura digital e caricaturas. No total, 46 artistas nacionais e internacionais contribuíram com a homenagem.



### EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro sindical nº 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Banco Santander S/A, na base territorial deste sindicato, para participarem da assembleia extraordinária específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 20:00 horas do dia 22 de setembro de 2022, na forma disposta no *site* [www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br) onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação dos seguintes instrumentos coletivos: Acordo Coletivo de Trabalho; Acordo Coletivo de Trabalho para estabelecer o programa próprio intitulado Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e Termo de Relações Laborais, todos com vigência de dois anos, a serem celebrados com o Banco Santander (Brasil) S/A.

Salvador, 16 de setembro de 2022.

**Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira**  
Presidente - SBBA

ARQUIVO



Empregados da Caixa receberão o valor adicional de R\$ 1.000,00 no VA

## Na Caixa, VA adicional será creditado hoje

**OS EMPREGADOS** da Caixa devem ficar atentos. O banco vai antecipar o pagamento do adicional de R\$ 1.000,00 do vale-alimentação hoje. O valor será quitado junto com o crédito do VA do mês corrente.

Os trabalhadores da Caixa também podem converter em espécie, até 30 dias de licença prêmio e APIP (Ausência Permitida para Tratar de Interesse Particular). É só entrar no *Sou Caixa*, consultar o saldo

dos benefícios e solicitar conversão em espécie, caso o trabalhador tenha interesse.

Vale lembrar que o banco já realizou, no último dia 9, a antecipação da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), equivalente a 50% da PLR Fenaban + 50% da PLR Social, calculada com base no lucro do primeiro semestre de 2022. O valor foi adiantado após pedido do movimento sindical.

# Uso político da instituição

## Daniella Marques segue os passos de Pedro Guimarães

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A PRESIDENTE** da Caixa, Daniella Marques, segue a prática utilizada na gestão de Pedro Guimarães e usa escancaradamente o banco público como instrumento de campanha política para Jair Bolsonaro. Uma das ocasiões ocorreu no evento de divulgação dos números do programa Caixa Pra Elas.

Além de discordar do uso da Caixa para finalidade político-eleitoral, o movimento sindical é contra a cobrança exagerada de resultados. O banco duplicou a meta de vendas de produtos sem ter havido mudança na atual conjuntura do país para justificar a alta. A instituição financeira anunciou um incremento

de 65% na venda de cartões.

É evidente que alguns produtos oferecidos atendem a necessidade do público. As mulheres têm taxas de crédito mais baixas e pausa nos pagamentos de prestações em caso de maternidade no *Caixa Pra Elas*. Só que as políticas estão sendo utilizadas para a realização de campanha eleitoral na tentativa de que as eleitoras diminuam a resistência de votar no presidente. Absurdo.

### Recorrente

Vale recordar que o ex-presidente da Caixa, Pedro Guimarães, demitido após escândalos de assédios sexual e moral terem repercussão nacional, tinha a pretensão de ser candidato a vice-presidente do país na chapa de Bolsonaro ou senador pelo Rio de Janeiro. Mas, foi denunciado por usar o banco para realizar campanha eleitoral antecipada e, inclusive, foi advertido pela Justiça.



## COE e direção do Itaú negociam no dia 27

**NO PRÓXIMO** dia 27, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) vai se reunir com a direção do Itaú, em São Paulo, para marcar a retomada das negociações presenciais a fim de debater as demandas específicas dos funcionários.

Um dia antes do encontro com o Itaú, em 26 de setembro, a COE se reúne para preparar a intervenção dos representantes dos bancários na reunião do dia seguinte com a direção da empresa.

# Uma ameaça à democracia

## Gestão autoritária abala o sistema democrático

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

A **DEMOCRACIA** brasileira segue ameaçada com a necropolítica fascista de Bolsonaro,

colocando todas as instituições sob risco. Os ataques do presidente são vistos com preocupação em todo o mundo. Não é à toa que o Brasil está na lista das 12 nações em situação de séria ameaça à democracia. O *ranking* é elaborado pelo V-Dem (Instituto Variedades da Democracia), da Suécia.

A análise ressalta que antes

de uma ruptura as democracias tendem a sofrer com erosões progressivas e a ascensão de regimes que nutrem desprezo pela democracia está relacionada com a ascensão da extrema direita no mundo.

Croácia, República Tcheca, Guiana, Ilhas Maurício e Eslovênia também foram incluídos na lista. Mas, segundo o V-Dem, os países que mais sofreram decadência democrática foram Brasil, Polônia, Hungria, Índia e Turquia.

A partir de 2015, ano em que

se iniciou o golpe jurídico-parlamentar-midiático, o cenário no Brasil se desgastou severamente. No entanto, a queda foi maior em 2018, com a eleição de Bolsonaro.

A pesquisa leva em consideração também a escalada da desinformação e *fake news* nas disputas eleitorais. “Os governos aumentaram o uso da desinformação para manipular a opinião pública doméstica e internacional”. É o caso do governo Bolsonaro. A eleição deste ano pode mudar o quadro.

## Niara

### TRIBUTAR SUPER RICOS



## Brasileiros defendem taxação de super-ricos

O **PROBLEMA** da desigualdade social poderia ser minimizado no país, com a taxação das grandes fortunas. Segundo pesquisa, 85% dos brasileiros concordam com o aumento dos impostos de pessoas muito ricas para financiar políticas sociais.

O percentual, resultado da pesquisa Datafolha, é o mesmo para os que avaliam que o progresso está diretamente ligado à redução da desigualdade. O le-

vantamento mostra ainda que 96% acham que o governo deve garantir os recursos necessários para os programas de transferência de renda.

As políticas públicas de saúde e educação, como a Lei de Cotas Raciais nas universidades públicas, igualmente receberam apoio dos brasileiros (75%). O destaque fica também para os jovens de 16 a 24 anos, que mais apoiaram a taxação dos super-ricos.

## SAQUE | Rogaciano Medeiros

**EXAURIU** As pesquisas, principalmente Datafolha e Ipec (antigo Ibope), que têm mais credibilidade, mostram que Bolsonaro parece ter chegado ao teto. Não convence mais ninguém além dos seguidores fanáticos. Ele não age como candidato em disputa democrática, disposto a ouvir, conversar, aliançar, mas sim como déspota. Não admite diversidade nem contraditório. Difícil.

**FAVORITO** O Datafolha de quinta-feira mostra um quadro estável na corrida presidencial. Lula ainda tem boas chances de vencer no 1º turno, apesar de todas as manobras e artimanhas de Bolsonaro para tentar reverter a desvantagem. Mesmo assim, a reta final de uma eleição é sempre marcada por muita expectativa. Hoje deve sair a pesquisa Ipec.

**ENJEITAMENTO** A rejeição de Bolsonaro aumentou, segundo o Datafolha, e chega a 53%. Altíssima. Desde a primeira eleição direta para presidente (1989) após a redemocratização do Brasil (1985), nenhum candidato se elegeu sendo tão rejeitado. Em 2018 ele era desconhecido e conseguiu enganar o eleitor, mas agora o povo já o conhece e o considera um facínora. Vai acabar preso.

**DOLOSO** Os ataques raivosos, muitos levianos, contra Lula, candidato das forças progressistas, reconduzem Ciro Gomes (PDT) para o campo político que o projetou, a Arena que sustentou a ditadura civil militar (1964-1985). Ele tem consciência de que tal comportamento só favorece Bolsonaro. Nem Simone Tebet (MDB), candidata do agronegócio, tem sido tão agressiva.

**PIJAMA** Entre os resultados e surpresas que a eleição deste ano pode produzir, dá para antever o ocaso político de Ciro Gomes. O pífio desempenho nas pesquisas e agora o manifesto de parlamentares, lideranças e dirigentes do PDT defendendo voto em Lula já no 1º turno e condenando-o por favorecer o neofascismo bolsonarista podem aposentá-lo da vida pública. De pijama.